

MCTI e MEC planejam criar plataforma eletrônica educacional

26/06/2012 - Garantir acesso imediato a conteúdos educacionais nacionais por estudantes, professores e público em geral, por meio de um programa de computador que integre diferentes sistemas operacionais, como Linux, Windows MS, IOS Apple e Android. Essa é a principal finalidade para a criação da Plataforma Educacional Brasileira, que está sendo desenvolvida pelos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC).

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

A plataforma educacional brasileira poderá oferecer, ainda, uma lista de funções e interfaces com outros serviços educacionais do MEC, além de facilitar o acesso de equipamentos tão distintos quanto smartphones, tablets, laptops ou computadores.

A ideia foi apresentada durante o seminário Arquitetura de Referência para Dispositivos Digitais, realizado na semana passada, no Teatro da Abinee, em São Paulo. O lançamento do projeto da plataforma pelos ministérios atraiu representantes dos maiores fabricantes de softwares, hardwares e soluções em educação.

"O foco desta parceria entre o MCTI e o MEC é concentrar esforços na construção de um ambiente de educação onde serão disponibilizados os elementos para tornar o processo de aprendizagem mais eficiente", afirmou o secretário de Política de Informática do MCTI, Virgílio Almeida, ao acrescentar que a nova plataforma deverá "ampliar e universalizar o acesso à informação a estudantes, professores e a todos os cidadãos brasileiros por meio de uma camada de software "simples, leve, eficiente e transparente ao usuário final".

Mediação

Para viabilizar a construção de uma arquitetura de referência compatível com o middleware brasileiro, o secretário do MCTI entende que "o caminho é combinar as diferentes plataformas de diversos

fabricantes e diferentes tecnologias juntamente com os serviços e soluções e conteúdos providos pelo MEC e por meio de instituições com as quais há acordos". Middleware, ou mediador, é um programa de computador que faz a mediação entre software e demais aplicações.

Outro ponto importante do projeto da plataforma é a redução dos custos para os dispositivos digitais e a valorização de diferentes aspectos da produção nacional. "Nós valorizamos a manufatura, mas queremos valorizar também as atividades de concepção e de engenharia do país", afirmou Virgílio, para quem "a educação é a prioridade número um do país e nós temos que usar a tecnologia para acelerar esse processo de melhoria educacional".

Sobre os resultados do seminário, o representante do MCTI comentou que "ele foi criado para ouvir fabricantes de hardware e software sobre as necessidades e sugestões que possam ajudar o processo de construção da plataforma e falem sobre experiências similares em outros países e as características que o middleware deve ter para interagir com o sistema proposto, sugeriram soluções, discutam as características que devem ter. Este middleware é para interagir com o sistema deles. Então, nós precisamos conhecer as particularidades de cada fabricante".

Fonte: Ascom do MCTI, por Cristina Antunes